

Mobilidade em áreas alagadas: Proposta de intervenção para o bairro Elesbão

Vanessa Souza da Costa
Douglas Kauã Cardoso Machado
Lívia Suelem Silva Ribeiro
Graduandos em Arquitetura e Urbanismo, UNIFAP, Brasil.



CÓDIGO QR DE ACESSO
AO PAINEL DE APRESENTAÇÃO

RESUMO

As propostas apresentadas neste painel compõem parte do trabalho intitulado “Elesbão: requalificação urbana e processo de inclusão na Amazônia”, desenvolvido para a disciplina de Projeto Urbano II, ministrada pela prof^a. Dr. Bianca Moro. A área é caracterizada por uma população Ribeirinha, em que as habitações predominantes são palafíticas, e portanto o acesso se dá por meio das pontes em madeira, que fazem a ligação entre as casas e conduzem o fluxo dentro da comunidade. O bairro Elesbão localiza-se em uma área alagada do município de Santana, Estado do Amapá, às margens do rio Amazonas. Através de visitas técnicas, pesquisas bibliográficas e aplicação de questionários foi possível conhecer as fraquezas, potencialidades e atrativos do local bem como os problemas enfrentados pela população residente ou que desenvolve atividade econômica no local, uma vez que há dificuldade de acesso às casas, falta de manutenção periódicas, já que sofrem com a constante ação do tempo, dificuldade na identificação dos logradouros e a necessidade de se levar infraestrutura adequada para as habitações. A fim de melhorar qualidade de vida e a mobilidade dessas pessoas, propôs-se melhorar a relação dos moradores com o rio, portanto este painel apresenta o resultado final da proposta de intervenção das pontes para o bairro. No qual apresenta uma infraestrutura de maior durabilidade integrando a estrutura necessária para levar o abastecimento de água e energia elétrica, classificando de acordo com suas características e intensidade de fluxos, permitindo uma melhor interação entre pessoas, ciclistas e motociclistas. Simplificando o traçado para promover facilidade em rotas de fugas, em caso de sinistros, e distribuição de locais de descanso no decorrer do passeio, onde a população possa contemplar a natureza exuberante do lugar, ter acesso ao rio e proporcionar pontos de escape para desobstruir o fluxo trânsito quando necessário, pois também boa parte das suas relações de comércio dependem desses acessos.